

A TRAJETÓRIA DE PROFESSORES MADUROS EM IES PRIVADA: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DAS TEORIAS DO CICLO DOCENTE

DANIELA LOMBARDI SCHAEFER
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Resumo

O corpo docente das universidades brasileiras está envelhecendo. Entre 2010 e 2017, o número de professores com 50 anos ou mais atuando na graduação e na pós-graduação cresceu de 33,7% para 37,9%. Os professores universitários, eram, e ainda o são, pessoas pouco conhecidas em seu desenvolvimento na profissão. O objetivo desse estudo é compreender a trajetória do professor de IES privada a partir das teorias do ciclo docente. Espera-se com este projeto de pesquisa, contribuições para o campo de estudo do envelhecimento na docência, bem como o ciclo de vida profissional dos professores de IES. Como se estabelece a trajetória dos professores maduros de ensino superior em Instituições privadas? O estudo busca compreender a trajetória do professor maduro de IES privada a partir das teorias do ciclo docente pioneiras nacionais e internacionais, analisando suas complementariedades e diferenciações. Os resultados devem contribuir, na medida que em termos de gestão, conhecer melhor esse grupo etário é uma forma de prever dificuldades e se preparar com possíveis soluções. É um caminho para enfrentar os desafios da longevidade, além das práticas direcionadas aos professores maduros. O referencial foi construído com base nas teorias de envelhecimento de Neri (2013), que agrupa em três categorias: teorias clássicas, de transição e contemporâneas. Estudos empíricos sobre envelhecimento na docência complementam essa análise. Para as teorias do ciclo docente autores nacionais e internacionais foram considerados: Huberman (1989) Sikes (1985) Fessler (1992) e Day (2007). No Brasil, destacamos os estudos em IES de Isaia (2008), Brito (2011), Sá e Almeida (2015). As três grandes perspectivas do ciclo de vida do professor: ingresso na docência, meio de carreira e anos finais. Apresentamos uma visão comparativa dos quatro autores internacionais, os pontos de intersecção, bem como as diferenciações, considerando as três grandes perspectivas do ciclo de vida do professor: ingressando na docência e os primeiros anos; estabelecido na profissão, ou seja, o meio de carreira; e os anos finais. Esta análise será complementada com os pressupostos de três autores nacionais, Isaia (2001); Brito (2011); Sá; Almeida (2015). Essa reflexão em torno da docência universitária, por extensão torna-se relevante, uma vez que são esses profissionais os responsáveis por preparar e formar novos profissionais para o mercado. Isto posto, o estudo sobre o ciclo de vida docente vem convergir com caminhos já iniciados por outros pesquisadores, nos convidando a continuar nessa jornada.

Palavras Chave

Ciclo de Carreira Docente, Trajetória Profissional Docente, Envelhecimento Docente Ensino Superior